

Resumos

Análise da dinâmica da produção agrícola familiar por meio de técnicas de geoprocessamento no município de Breves (PA)

Victória Leandro^{*}, Gustavo Bayma^{**}, Édson Bolfe^{***}, Taya Parreiras^{****}, Victória Matusevicius^{*****}

^{*} victoria.leandro@colaborador.embrapa.br
0009-0006-6176-2545

Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUCC, Faculdade de Geografia, Campinas-SP, Brasil.

^{**} gustavo.bayma@embrapa.br
0000-0001-5312-6609
Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna-SP, Brasil.

^{***} edson.bolfe@embrapa.br
0000-0001-7777-2445
Embrapa Agricultura Digital, Campinas-SP, Brasil.

^{****} taya.parreiras@colaborador.embrapa.br
0000-0003-2621-7745
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Campinas-SP, Brasil

^{*****} victoria.castro@colaborador.embrapa.br
0009-0009-6801-201X
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Faculdade de Engenharia Agrícola, Campinas-SP, Brasil.

Resumo

A agricultura familiar está presente em todas as regiões brasileiras e desempenha um papel fundamental na segurança alimentar da população. Porém, as mais avançadas tecnologias digitais tendem a serem adotadas principalmente no apoio ao planejamento e monitoramento da produção agrícola de larga escala. Nesse sentido, o projeto “Semear Digital” almeja levar inclusão digital aos pequenos e médios agricultores rurais, por meio da criação de Distritos Agrotecnológicos (DATs) e a implementação de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Assim, o objetivo deste trabalho foi mapear áreas de agricultura familiar por meio de técnicas de sensoriamento remoto orbital em Breves (PA). Para tal, foram selecionadas três áreas pilotos devido ao conhecimento prévio da região. Foram utilizadas imagens do satélite Sentinel-2 (10 m de resolução espacial), que passaram por processo de classificação de uso e cobertura das terras por

interpretação visual nos anos 2019 e 2023. A análise preliminar não indicou significativa conversão do uso e cobertura da terra no período analisado. Observou-se que as áreas de floresta primária cobrem aproximadamente 80% das áreas analisadas, a vegetação secundária cerca de 15%, corpos d'água com 3,5% e agricultura em torno de 1%. A interpretação visual permitiu identificar a migração das áreas de agricultura familiar para áreas previamente antropizadas. Dados mais atualizados e detalhados que os publicamente disponíveis, são essenciais para o apoio nos processos decisórios no setor agrícola e em políticas públicas em âmbito local nas regiões produtivas envolvendo a agricultura familiar, como em Breves (PA).

Palavras-chave: Amazônia. Agropecuária. Mapeamento. Multitemporal. Sentinel-2.

Financiamento: Este trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) sob o número de processo 2022/09319-9.